

# MaNews

"Entre os donativos para o Santuário (Mishcan), havia ouro, prata e cobre, porém não havia nada que brilhasse tanto quanto os espelhos doados pelas mulheres, com os quais foram feitos o lavatório (kiyor)".  
Midrash Raba

## Moshê aprende de D'us as treze qualidades da misericórdia



Moshê disse a D'us: "Ensina-me a orar pelo povo de Israel depois que pecam. Os judeus quase foram destruídos depois que fizeram o bezerro de ouro. Quero saber qual é a melhor forma de despertar Tua misericórdia no futuro."

D'us respondeu: "Ensinarei a ti Minhas qualidades de misericórdia. Ensina-as aos judeus e diga-lhes: 'Quando invocarem Minhas treze qualidades de misericórdia hei de perdoar vossos pecados e serei misericordioso convosco.'" Eis aqui o que D'us ensinou Moshê a orar:

"Ado-nai, Ado-nai E-I Rachum [ve]Chanun Êrech apáyim [ve]Rav chessed [ve]Emet, Notser chessed laalafim, Nossê avon [va]Fêsha [ve]Chataá [ve]Nakê"

Estas palavras significam:

1. **Ado-nai** - Sou um D'us misericordioso com as pessoas antes que pequem (mesmo que saiba que logo pecarão).

2. **Ado-nai** - Sou igualmente misericordioso com as pessoas depois de pecarem, se fizerem teshuvá (arrependimento).

3. **E-I** - Julgo a cada pessoa autenticamente.

4. **Rachum** - Sou misericordioso com os pobres e oprimidos e os salvo de seus opressores.

5. **Chanun** - Sou generoso mesmo com aqueles que não o merecem.

6. **Êrech apáyim** - Demoro a castigar, mesmo a um malvado. Sou lento a castigá-lo pois lhe dou tempo para fazer teshuvá.

7. **Rav chessed** - Minha qualidade de bondade é tão grande, que posso salvar uma pessoa do castigo mesmo que seus pecados sejam mais numerosos que seus méritos.

8. **Emet** - Pago a recompensa que prometi àqueles que merecem.

9. **Notser chessed laalafim** - Se uma pessoa cumpre uma mitsvá recompenso seus filhos até duas mil gerações posteriores.

10. **Nossê avon** - Perdão até uma pessoa que pecou porque seu instinto mau o persuadiu a fazer o mal, se faz teshuvá.

11. **Fêsha** - Perdão até uma pessoa que pecou com a intenção de causar-me aborrecimento, se fizer teshuvá.

12. **Chataá** - E perdão o pecado cometido intencionalmente.

13. **Nakê** - Se um pecador faz teshuvá, suspendo seu castigo e voltarei a ser bondoso com ele.

## Perguntas & Respostas

### Gostaria de saber quais são as razões por que muitos judeus religiosos não fazem aliyá.

Primeiramente devemos deixar claro que para qualquer judeu, independente da corrente a qual pertença, Israel é a terra mais santa e importante, a terra na qual nosso povo surgiu, e na qual todo nosso povo se reunirá quando Mashiach chegar. Todo judeu religioso reza três vezes ao dia voltado em direção a Yerushalayim, Jerusalém.

Não há nada de errado em morar na Terra de Israel por parte dos religiosos. Pelo contrário, vemos em Israel como a população religiosa é crescente, e como grandes rabinos enfatizam a santidade e a importância do lugar. Existe uma quantidade inestimável de rabinos e talmidei chachamim (estudiosos da Torá) em Israel; se considerassem isto errado, certamente não estariam ali.

Há também pessoas que permanecem na diáspora para continuar a manter o judaísmo e salvar seus irmãos da assimilação, o que por si só, já representa um trabalho permanente.

Contudo, a população judaica na diáspora ainda é grande. Isto sim, se deve ao fato de que Mashiach ainda não chegou, e portanto, não é tão simples para um judeu largar o lugar onde cresceu, e onde provavelmente seus antepassados também cresceram. Além de tudo, em qualquer lugar do mundo onde se encontrar um judeu sua obrigação é contribuir em todos os sentidos para o desenvolvimento da nação que tão bem lhe acolheu. E é o que comprovamos através de grandes cientistas, professores, autores, empresários de sucesso entre tantos outros que têm se destacado ao redor do planeta e ao longo da história da humanidade.

Sobre a aliyá, cuja tradução é "subida", o Lubavitcher Rebe sempre manteve uma posição firme e clara em relação a este assunto mantendo-se como um dos maiores incentivadores para que milhares de judeus se estabelecessem na Terra Santa. Associado a isto, o Rebe é universalmente conhecido por ter espalhado milhares de emissários nos países mais remotos de nosso planeta a fim de iluminar cada ponto do mundo levando a mensagem da Torá. E mesmo em épocas de grandes turbulências e temor em relação a Israel, o Rebe foi categórico: é o local mais seguro do mundo, pois sobre ela repousam os olhos de D'us.

## Vida Judaica >>>

Logo após o Rebe ter iniciado a criação das missões de Chabad, que agora soma cerca de 4.500 Batei Chabad que se estendem até quase todas as partes do mundo, o Rebe decidiu que o primeiro emissário deve ser colocado em um país muçulmano. O país que foi selecionado para a missão foi o Marrocos. No início de 1950, os enviados chegaram pela primeira vez para preparar o terreno para o emissário permanente, o rabino Shalom Eidelman. "O Rebe decidiu que era importante que estejamos lá", disse Eidelman, 77, que vive em Casablanca há 52 anos. "Eu cheguei lá no final de 1958, uma semana depois de casar. Eu não tinha medo, porque fui enviado pelo Rebe (em uma missão) e nenhum dano recaí sobre aqueles que executam uma mitsvá."

Rabino Eidelman vive em Casablanca com sua esposa (e mais tarde, seus oito



filhos) e montou a sua casa, no coração da comunidade judaica da cidade, composto por cerca de 2.500 pessoas. "Eles são bem-educado e respeitam a religião", disse sobre o relacionamento com os muçulmanos locais. "Às vezes os muçulmanos adultos ao ver-me, se levantar como um sinal de respeito".

Rabino Eidelman conta que os judeus em Marrocos são tratados melhor do que em qualquer outro lugar no mundo. "Os judeus aqui trabalham em conjunto com os muçulmanos e também são respeitados

pelo governo", disse ele. "Eu ando pelas ruas com um terno e chapéu e ninguém tem problema com isso. Enquanto isso, na semana passada eu estava visitando o Monte das Oliveiras, em Israel, e no caminho árabes jogaram pedras contra nós. Em Marrocos tal coisa não aconteceria."

Rabino Eidelman, que nasceu na Rússia, foi calorosamente acolhido pela comunidade judaica, que sutilmente mantém a sua identidade, e opera instituições da Torá e escolas. "Os chasidim da Rússia começaram a falar marroquino e adotar alguns estilos de vida local", disse Eidelman, que hoje também fala árabe, "Enquanto os judeus de Casablanca, Marrakech, e outras cidades tornaram-se familiarizado com a terminologia hassídica que teve origem em Ucrânia. Nós celebramos as festas judaicas, as festas marroquinas e os dias comemorados por Chabad. Vários muçulmanos no país também visitam os túmulos dos judeus justos".

## Uma vez ...

No decorrer da história humana, muitas pessoas têm sido testadas, mas poucas tiveram o altruísmo para atingir a verdadeira grandeza.

Hoje acompanhamos diariamente e rezamos e nos mobilizamos pelo povo japonês, não apenas pelos estragos causados pela "Natureza em Fúria", mas assistimos, nos impressionamos e nos identificamos com a reação de toda uma nação de se manter unida e solidária, uns com os outros. Esta disciplina, força e vontade de continuar, de se reerguer e reconstruir removendo as cinzas nos é bastante familiar.

O povo japonês diante do desastre que atinge proporções ainda incalculáveis já nos deixou várias lições. Abaixo segue a história de um casal que, quando confrontados pelo mal, escolheram obedecer a D'us e desafiar as ordens de um governo indiferente. Que possamos nos unir em preces para que não ocorram mais perdas e que o apoio humanitário ajude a aplacar um pouco ao menos a enorme dor.

Em março de 1939, o Cônsul Geral do Japão, Chiune Sugihara e sua esposa Yukiko mal tinham se instalado em seu novo posto na Lituânia quando os nazistas invadiram a Polônia.

Em 1940, a maior parte do mundo livre tinha barrado a imigração de refugiados judeus da Europa, encurralando a população judaica europeia numa situação desesperada de vida ou morte.

Neste cenário terrível, os Sugihara se tornaram peças-chave num frenético plano de sobrevivência.

Certa manhã no final de julho de 1940, Chiune Sugihara e sua família acordaram com uma imensa multidão de refugiados judeus agrupados do lado de fora da casa.

Desesperados para fugir dos nazistas que se aproximavam, os refugiados sabiam que sua única esperança de fuga estava no oriente. Se Sugihara lhes conseguisse vistos japoneses de trânsito, eles poderiam deixar a Europa. Era a única chance possível para escapar da morte certa.

Sugihara ficou comovido com o sofrimento deles, mas não tinha

autoridade para emitir tantos vistos sem permissão do Ministério do Exterior em Tóquio. Depois que seus pedidos para emitir os vistos foram negados, rumo a Berlim em 1º de Sugihara tinha uma difícil decisão a tomar. Ele sabia que se desafiasse as ordens de seus superiores, seria despedido e cairia em desgraça. Ele e a esposa também temiam pelas próprias vidas e pelas vidas dos filhos.

"Mas," disseram os Sugihara, "obedecer ao nosso governo seria desobedecer ao nosso D'us."

Os vistos, eles decidiram, seriam assinados. Durante 29 dias seguidos, os Sugihara sentaram-se para escrever e assinar vistos à mão. Escreviam mais de 300 vistos por dia, um quantidade que normalmente seria um mês de trabalho para o cônsul.

Sugihara não parava nem mesmo para comer – em vez disso, sua esposa o alimentava para que ele não perdesse um só minuto.

As centenas de candidatos aos vistos se transformaram em milhares, à medida que ele trabalhava para garantir o máximo possível de vistos, antes de ser forçado a deixar a Lituânia.

O Cônsul Sugihara continuou a emitir os documentos da janela de seu trem até o momento em que o trem partiu de Kovno para a Berlim em 1º de setembro de 1940. E enquanto o trem saía da estação, Sugihara atirou para fora da janela o selo do visto de cônsul para um refugiado que o usou para salvar ainda mais judeus.

Devido ao inacreditável auto-sacrifício dos Sugihara, mais de cinquenta mil judeus estão vivos hoje, filhos e netos dos refugiados pelos quais os Sugiharas arriscaram a vida.

Talvez você seja um deles. Até aonde você está disposto a ir para salvar outra pessoa?

### Acendimento das Velas:

**Manaus**  
**17:54**  
18:44

**Rio de Janeiro**  
**17:53**  
18:45

**S. Paulo**  
**18:07**  
18:59

Em mérito de  
Nurit bat Myrian